

***Sexting* na adolescência: prevalência, características do envio, saúde mental e orientação sexual -  
uma revisão integrativa**

Sexting in Adolescence: prevalence, characteristics of sending sexts, mental health and sexual orientation -  
an integrative review

Giovanna Gonçalves Moreira<sup>1</sup>  
Julia Silva Matos<sup>2</sup>  
Gabriella Assumpção Alvarenga<sup>3</sup>

**Resumo:** a presente revisão integrativa teve como objetivo averiguar a prevalência do *sexting* entre adolescentes, identificar as características do conteúdo recebido ou enviado e analisar o impacto desta prática na saúde mental. Para isso, foram utilizados os descritores em inglês “Sexting and Adolescence and Mental Health” nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e United States National Library of Medicine (PubMed). Foram selecionados oito artigos para compor a revisão. De modo geral, os estudos que abordaram o *sexting* consensual não encontraram associação direta com sintomas de ansiedade ou depressão, sugerindo tratar-se de um comportamento típico do amadurecimento etário na adolescência. Em contrapartida, pesquisas que analisaram o *sexting* coercitivo ou associado à vulnerabilidade emocional mostraram maiores índices de sofrimento psicológico, incluindo depressão, ansiedade e ideação suicida. O impacto psicológico do *sexting* depende fortemente do contexto em que ocorre. Quando consensual, tende a representar parte do desenvolvimento etário. Entretanto, quando marcado por coerção, exposição ou vulnerabilidade emocional, associa-se a sofrimento psicológico significativo.

**Palavras-Chave:** *sexting*, adolescência, saúde mental, ansiedade, depressão.

---

<sup>1</sup> Giovanna Gonçalves Moreira. Graduanda em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

<sup>2</sup> Julia Silva Matos. Graduanda em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

<sup>3</sup> Profa. Dra. Gabriella Assumpção Alvarenga. Docente da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

**Abstract:** the present integrative review aimed to examine the prevalence of sexting among adolescents, identify the characteristics of the content sent or received, and analyze the impact of this practice on mental health. The study used the English descriptors “Sexting and Adolescence and Mental Health” in the databases Virtual Health Library (BVS) and United States National Library of Medicine (PubMed). Eight articles were selected to compose the review. In general, studies that addressed consensual sexting found no direct association with symptoms of anxiety or depression, suggesting it is a typical behavior of adolescent development. Conversely, research that analyzed coercive sexting or sexting associated with emotional vulnerability showed higher levels of psychological distress, including depression, anxiety, and suicidal ideation. The psychological impact of sexting strongly depends on the context in which it occurs. When consensual, it tends to be part of normal developmental processes. However, when marked by coercion, exposure, or emotional vulnerability, it is associated with significant psychological distress.

**Keywords:** sexting, adolescence, mental health, anxiety, depression.

A adolescência é um período de desenvolvimento caracterizado por intensas mudanças físicas, emocionais e sociais. Nessa fase da vida, os jovens constroem sua identidade, estabelecem vínculos afetivos complexos e passam a utilizar a internet e as redes sociais como espaços centrais de interação e influência nos relacionamentos. Esse cenário favorece tanto um aumento das formas de expressão quanto a exposição a novos riscos, principalmente com o avanço das tecnologias digitais (Steinberg, 2014; Arnett, 2010; Livingstone & Smith, 2014). Nesse sentido, o ambiente digital, embora ofereça oportunidades de socialização e novas formas de expressão, também amplia a vulnerabilidade dos adolescentes a comportamentos de risco, incluindo práticas relacionadas à sexualidade e

ao uso problemático da internet, fatores que podem impactar diretamente em seu bem-estar psicológico (Gámez-Guadix et al., 2015; Mitchell et al., 2012).

O termo “*sexting*” foi utilizado pela primeira vez em um texto publicado no jornal “Sunday Telegraph” escrito por Yvonne Roberts (Scremin, 2016). De modo geral, o *sexting* refere-se ao compartilhamento de conteúdo de natureza sexual por meios digitais, envolvendo trocas de mensagens, imagens ou vídeos entre indivíduos (Barrense-Dias et al., 2017). Essa prática pode ocorrer de forma consensual, sendo considerada por alguns adolescentes uma forma de explorar e fortalecer a intimidade em relacionamentos (Drouin & Tobin, 2014; Klettke et al., 2014).

Por outro lado, *sexting* também pode ser caracterizado como um comportamento de risco, especialmente quando ocorre sob coerção, pressão de pares ou ausência de consentimento (Temple et al., 2014). Nesses casos, os estudos indicam associações entre *sexting* e consequências negativas, como sintomas de ansiedade, depressão, *bullying*, baixa autoestima e maior vulnerabilidade psicológica (Madigan et al., 2018; Barrense-Dias et al., 2017).

Em um estudo sobre o tema, realizado em 2008, já eram apontados os riscos dessa prática, principalmente no contexto de pressão ou coerção (Lenhart, 2015). Publicado pelo *Pew Research Center*, ele foi considerado o primeiro levantamento sobre *sexting* entre adolescentes. A pesquisa com adolescentes norte-americanos de 12 a 17 anos investigou o envio e o recebimento de mensagens e imagens sexualmente sugestivas por meio de celulares. Os resultados mostraram que aproximadamente 4% dos jovens haviam enviado mensagens e cerca de 15% haviam recebido, sendo que parte desses casos envolvia situações de coerção ou pressão por parte de pares ou parceiros (Lenhart, 2015).

As motivações para o *sexting* entre adolescentes podem incluir o fortalecimento da intimidade, a busca por diversão, a resposta a parceiros e, em muitos casos, a pressão

exercida por amigos ou companheiros (Drouin & Tobin, 2014; Klettke et al., 2014). O *sexting* pode gerar tanto efeitos positivos quanto negativos para quem o pratica, e os resultados variam conforme o contexto em que ocorre. De modo geral, o *sexting* consensual tende a estar associado a aspectos favoráveis, como maior satisfação sexual e imagem corporal, prazer e intimidade nos relacionamentos afetivos. Por outro lado, quando o compartilhamento de conteúdo ocorre sem consentimento, os estudos apontam consequências prejudiciais à saúde física e mental das pessoas, incluindo humilhação, vingança, chantagem, coerção, além de vitimização sexual e a sintomas de ansiedade e depressão (Cooper et al., 2016; Hudson & Marshall, 2018).

Diante do exposto, pergunta-se: seria o *sexting* um comportamento capaz de desencadear sintomas de ansiedade e depressão, ou seriam esses quadros psiquiátricos fatores que favorecem a prática? Além disso, é possível considerar o *sexting* como um comportamento vinculado ao amadurecimento etário, que acompanha o desenvolvimento da sexualidade do adolescente, ou trata-se de uma conduta que requer atenção e intervenção preventiva? Essa prática está associada a comportamentos de delinquência e quais características predominam nas imagens enviadas? Investigar essas questões torna-se essencial para compreender se o *sexting* é uma prática saudável ou uma possível vulnerabilidade psicológica e social.

Portanto, o presente estudo tem como objetivo, averiguar a prevalência do *sexting* entre adolescentes, identificar as características do conteúdo recebido ou enviado e a relação dessa prática com a saúde mental e a orientação sexual.

### **Método**

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados eletrônicas United States National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre agosto e setembro de 2025,

considerando publicações a partir do ano de 2020. Todo o processo de seleção foi conduzido por três pesquisadoras independentes, seguindo rigorosamente os critérios previamente estabelecidos de inclusão e exclusão a fim de garantir a consistência metodológica e a relevância dos estudos selecionados.

Para condução das buscas foram utilizados os seguintes descritores em língua inglesa, combinados pelo operador “AND”: “*Sexting and Adolescence and Mental Health*”. Após a etapa de triagem inicial, quando as três pesquisadoras concordavam, o artigo era incluído; em casos de discordância, realizava-se discussão até que um consenso fosse atingido.

Os critérios de elegibilidade desta revisão integrativa foram definidos com o propósito de selecionar estudos que contribuíssem diretamente para a compreensão do *sexting* entre adolescentes, contemplando as características dessa prática e seus possíveis impactos na saúde mental. Assim, buscou-se incluir pesquisas que abordassem o envolvimento de adolescentes no envio, recebimento ou compartilhamento de conteúdo íntimo em ambientes digitais, garantindo que o material analisado estivesse alinhado ao objetivo central da revisão.

Foram estabelecidos critérios de inclusão que asseguram a pertinência e a atualidade das evidências selecionadas. Dessa forma, incluíram-se apenas artigos que investigavam adolescentes envolvidos com *sexting*, publicados a partir de 2020, de modo a contemplar estudos recentes que considerassem as mudanças tecnológicas e sociais que influenciam esse comportamento. Além disso, foram aceitos apenas artigos originais e trabalhos que não apresentassem duplicidade entre as bases consultadas.

Paralelamente, foram definidos critérios de exclusão com o intuito de garantir a precisão e a consistência do levantamento bibliográfico. Foram excluídos todos os estudos que não tratavam diretamente do tema proposto, ou seja, pesquisas que abordavam comportamentos digitais gerais, sexualidade sem relação com *sexting* ou populações distintas da adolescência. Também foram descartados artigos duplicados, revisões (incluindo

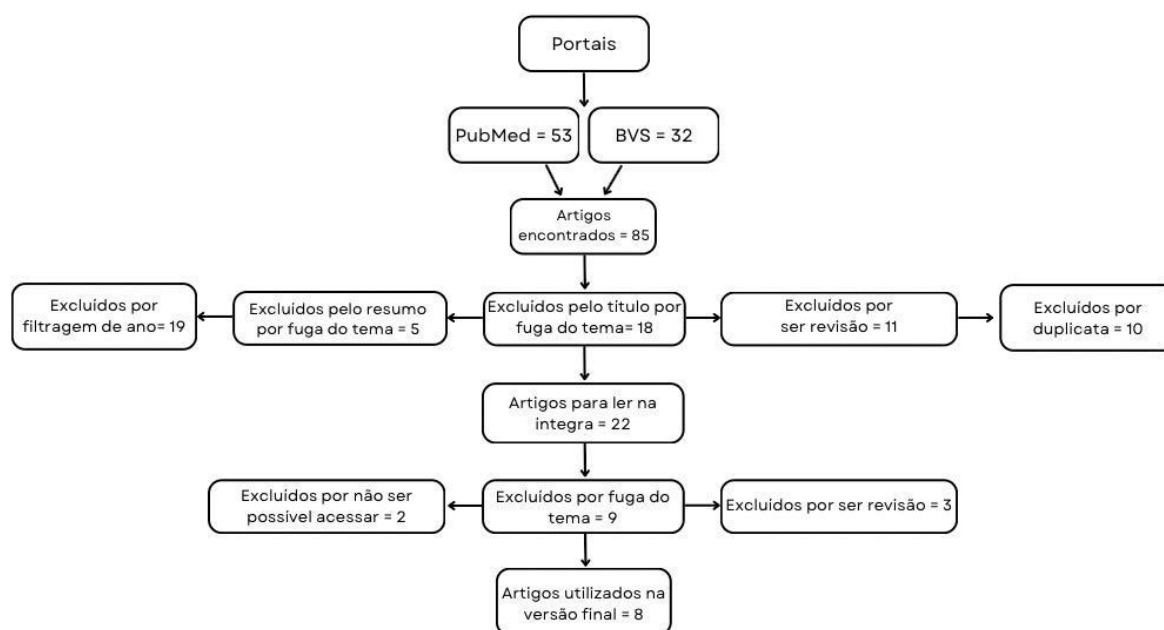
sistemáticas e narrativas) e publicações que não se enquadraram no recorte temporal estabelecido.

### **Resultados e Discussão**

No processo inicial de levantamento, foram identificadas 85 publicações potencialmente elegíveis para compor a revisão, sendo 53 provenientes da base PubMed e 32 da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), conforme apresentado na metodologia. A partir desse conjunto inicial, iniciou-se a etapa de triagem, na qual títulos e resumos foram avaliados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos.

Na BVS, foram excluídos 5 artigos por apresentarem títulos que não se relacionavam ao tema proposto, 2 por se tratarem de estudos de revisão, 2 por apresentarem resumos incompatíveis com o escopo da pesquisa e 16 devido à filtragem de data, por não se enquadrarem no recorte temporal definido. Na PubMed, por sua vez, foram excluídos 13 artigos por inadequação temática no título, 9 por serem revisões, 3 por apresentarem resumos fora do foco, 10 por duplicidade entre as bases e 3 devido à filtragem temporal. Essas etapas resultaram na seleção de 22 artigos para leitura na íntegra.

Durante a fase de elegibilidade, em que os artigos completos foram avaliados de maneira detalhada, 9 estudos foram excluídos por apresentarem fuga do tema central, tratando de aspectos não relacionados ao *sexting* na adolescência ou apresentando foco metodológico incompatível com os objetivos da revisão. Além disso, 3 artigos foram excluídos por se tratarem, novamente, de revisões, e 2 foram descartados devido à impossibilidade de acesso ao texto completo. Assim, ao final do processo, 8 artigos atenderam integralmente aos critérios estabelecidos e foram incluídos na versão final da revisão integrativa. O processo completo de seleção dos artigos, desde a identificação inicial até a inclusão final, é detalhado e demonstrado de forma visual e sequencial mostrando todas as etapas do levantamento bibliográfico no Fluxograma (Figura 1).

**Figura 1***Diagrama de Fluxo (Fluxograma)*

Fonte: elaborado pelas autoras (2025).

Após a leitura dos 8 artigos selecionados foi elaborada uma síntese descritiva dos estudos selecionados, em ordem cronológica, do mais antigo para o mais recente, com dados sobre autores, periódico, local do estudo, objetivo(s), método e resultados no que se refere à relação do *sexting* entre adolescentes, resultando na Tabela 1.

**Tabela 1***Síntese descritiva dos estudos incluídos*

| Publicação                                                     | Objetivos                                                                                                                                                                                                          | Métodos                                                                                                                                                                                                                                       | Resultados                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dodaj et al. (2020)<br><br><b>Local:</b> Bósnia e Herzegovina. | Investigar a relação entre <i>sexting</i> (envio e recebimento de conteúdo sexualmente explícito via meios eletrônicos) e sofrimento psicológico (ansiedade, depressão, estresse) em adolescentes do ensino médio. | <b>Tipo de Estudo:</b> Estudo longitudinal.<br><b>Período do estudo:</b> 1 ano.<br><b>N = 359</b><br><b>Idade:</b> 15 a 17 anos.<br><b>Avaliação:</b> Os participantes preencheram os questionários ( <i>Sexting Behavior Questionnaire</i> e | A prevalência do recebimento de sexts entre os dois momentos foi aproximadamente 30%, e de envio de sexts cerca de 60%. Essas prevalências foram relativamente estáveis ao longo do tempo, embora houvesse variação significativa por gênero. |

|  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | <p>DASS) em dois momentos ao longo de um ano (baseline e follow-up) durante o horário escolar. Para avaliar a troca de conteúdo sexualmente explícito por meio de mídia eletrônica, foi utilizado o Questionário de Comportamento de <i>Sexting</i>. Um questionário de autorrelato de 29 itens que avalia o recebimento, envio e postagem de mensagens de texto, fotos e vídeos provocativos ou sugestivos. Cada tipo de <i>sexting</i> é apresentado usando a seguinte escala Likert de cinco pontos: 1 (nunca); 2 (raramente ou algumas vezes); 3 (ocasionalmente ou 2–3 vezes por mês); 4 (frequentemente ou 2–3 vezes por semana); e 5 (frequentemente ou diariamente). Os sintomas de depressão, ansiedade e estresse foram avaliados por meio da Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS), que foi adaptado para a língua Croata. O DASS contém 42 itens divididos em três subescalas: depressão, ansiedade e estresse. Cada uma dessas subescalas consiste em 14 itens. Os participantes avaliam a extensão em que experimentaram cada sintoma na semana anterior, em uma escala de gravidade/frequência de quatro pontos, de 1 (não se aplica a mim de forma alguma) a 4 (aplica-se a mim muito ou na maioria das vezes).</p> | <p>Os meninos foram mais propensos a enviar mensagens de texto do que as meninas. Os participantes normalmente trocavam sexts com parceiros atuais ou ex-parceiros ou amigos; o número de pessoas com quem trocaram sexts não excedeu cinco em geral. 14,76% dos meninos e 9,26% das meninas trocaram sexts durante o uso de álcool. Sintomas de ansiedade e estresse foram mais prevalentes entre aqueles que receberam sexts no momento inicial (“baseline”) em comparação ao follow-up (<math>p &lt; 0,05</math>). Estresse foi um preditor significativo de envio de sexts no momento inicial (baseline) (<math>p &lt; 0,05</math>). Depressão esteve significativamente associada ao envio e recebimento de sexts no follow-up (<math>p &lt; 0,001</math>). As análises indicaram que o gênero e a participação no <i>sexting</i> tiveram efeitos significativos em todas as dimensões psicológicas (F de 4,64 a 19,71 para gênero e de 18,33 a 30,16 para <i>sexting</i>; <math>p &lt; .05</math>). As meninas e os participantes que enviavam ou recebiam sexts apresentaram médias mais altas de depressão, ansiedade e estresse. Por exemplo, entre as meninas praticantes, as médias foram 12,53 em depressão, 12,24 em ansiedade e 14,33 em estresse, enquanto as não praticantes tiveram 7,87, 8,19 e 9,06, respectivamente,</p> |
|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | confirmando maior vulnerabilidade psicológica entre meninas e praticantes de <i>sexting</i> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <p>Pampati et al. (2020)</p> <p><b>Local:</b> Estados Unidos.</p> | <p>Investigar a prevalência entre adolescentes de terem fotos sexuais compartilhadas sem permissão (i.e. não consensual). Examinar associações desse compartilhamento não consensual com experiências de violência interpessoal, saúde mental (incluindo risco suicida) e comportamentos sexuais de risco.</p> | <p><b>Tipo de Estudo:</b> Estudo transversal / estudo observacional.</p> <p><b>Período do estudo:</b> Não especificado.</p> <p><b>N</b> = 8.660</p> <p><b>Idade:</b> Adolescentes (não especificado o intervalo exato de idade).</p> <p><b>Avaliação:</b> Pesquisa (questionário autorrelatado) em inquérito de comportamento em adolescentes.</p> <p>Foram reunidos dados de 4 grandes distritos escolares urbanos participantes da Pesquisa de Comportamento de Risco Juvenil (YRBS) de 2017, que incluía uma pergunta opcional avaliando a exposição ao <i>sexting</i> não consensual. Os dados de cada local foram ponderados e então combinados, gerando uma amostra representativa de alunos do ensino médio público do nono ao décimo segundo ano em todos os locais. Foram examinadas as associações entre a experiência de <i>sexting</i> não consensual e indicadores de risco à saúde de experiências de violência interpessoal ao longo da vida e no ano anterior, saúde mental e suicídio no ano anterior e comportamentos sexuais de risco ao longo da vida, nos últimos 3 meses e na última relação sexual.</p> <p>As análises estatísticas foram realizadas por meio do teste qui-quadrado (<math>\chi^2</math>) para verificar as diferenças</p> | <p>A prevalência de ter uma foto sexual compartilhada sem permissão nos últimos 30 dias foi de 5,7% para meninos e 4,8% para meninas. Lésbicas, gays, bissexuais e meninas héteros tiveram uma prevalência maior de ter uma foto sexual compartilhada sem permissão em comparação com alunos heterossexuais.</p> <p>O compartilhamento não consensual esteve associado a experiências de violência interpessoal entre os meninos, a probabilidade de ter sofrido relação sexual forçada foi 7,7 vezes maior, e entre as meninas, 4,3 vezes maior, em comparação aos que não passaram por essa experiência. A violência sexual no namoro também foi significativamente mais frequente, sendo 6,8 vezes maior para meninos e 4 vezes maior para meninas. Em relação à violência física no namoro, as meninas apresentaram prevalência 5,6 vezes maior, e os meninos, 3,1 vezes maior. Ambos os sexos relataram maior exposição ao bullying presencial (meninos: 2,7; meninas: 2,5) e eletrônico (meninos: 5,0; meninas: 2,9). Também houve associação com desfechos de saúde mental, incluindo sintomas psicológicos adversos, entre os</p> |

|                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <p>entre os sexos no compartilhamento não autorizado de fotos íntimas e para calcular a prevalência estratificada por sexo em relação a outras variáveis demográficas. Além disso, foram ajustados modelos de regressão logística a fim de obter as razões de prevalência ajustadas (APR) para cada indicador de risco à saúde, controlando por fatores demográficos e local. Consideraram-se estatisticamente significativos os resultados com valor de <math>p &lt; 0,05</math> ou intervalo de confiança de 95% (IC95%) que não incluísse 1,0, sendo todos os testes bicaudais.</p>                                                     | <p>meninos, a prevalência de sentimentos persistentes de tristeza ou desesperança foi 2,5 vezes maior, enquanto entre as meninas foi 1,6 vez maior. A chance de pensar em suicídio foi 4,4 vezes maior para meninos e 2,1 vezes maior para meninas, e a de tentar suicídio, cerca de 2 vezes maior em ambos os grupos. Além disso, meninos e meninas que tiveram uma foto íntima compartilhada sem permissão apresentaram maior probabilidade de já terem tido relação sexual (1,8 e 1,7 vezes, respectivamente), de terem quatro ou mais parceiros ao longo da vida (1,9 vezes para meninos e 3,6 para meninas) e de terem usado álcool ou drogas antes da relação sexual (1,7 e 2,4 vezes, respectivamente).</p> |
| <p>Kim et al. (2020)</p> <p><b>Local:</b> Canadá.</p> | <p>Examinar a prevalência de envio e recebimento de sexts (imagens sexualmente explícitas via comunicação digital) numa amostra representativa provincial de adolescentes no Canadá.</p> <p>Investigar os correlatos desses comportamentos de <i>sexting</i>, ou seja, fatores sociodemográficos e comportamento de saúde mental associados a quem envia ou recebe sexts.</p> | <p><b>Tipo de estudo:</b> Levantamento transversal a partir de um estudo populacional provincial.</p> <p><b>Período do estudo:</b> Não especificado.</p> <p><b>N</b> = 2.537</p> <p><b>Idade:</b> 14 a 17 anos</p> <p><b>Avaliação:</b> Questionário autorrelatado (survey) que incluía perguntas sobre <i>sexting</i> (envio/recebimento), saúde mental e variáveis sociodemográficas.</p> <p>Adolescentes completaram as Escalas Emocionais e Comportamentais da OCHS (OCHS-EBS), uma lista de verificação de sintomas com 52 itens que avalia transtornos selecionados do <i>DSM-5</i> nos últimos 6 meses. Cada item é pontuado em</p> | <p>A prevalência nos últimos 12 meses de envio de sexts foi 14,4%, e de recebimento de sexts foi 27,0%.</p> <p>Em modelos não ajustados (regressão logística simples), adolescentes não-brancos e aqueles em famílias de baixa renda tinham menor probabilidade de enviar ou receber sexts, comparados a adolescentes brancos e de renda não baixa.</p> <p>Adolescentes que haviam se assumido como identidade sexual e/ou de gênero minoritária (“disclosed their sexual and/or gender minority identities”) tinham 3 a 4 vezes mais probabilidade de enviar e receber sexts do que jovens que não</p>                                                                                                            |

|  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | <p>uma escala de frequência de 3 pontos, somados para gerar pontuações escalonadas: Transtorno Depressivo Maior (9 itens), Transtorno de Ansiedade Generalizada (6 itens), Transtorno de Ansiedade Social (5 itens), Transtorno de Conduta (11 itens) e Transtorno Desafiador Opositivo (6 itens). Os itens e escalas da OCHS-EBS atendem aos requisitos psicométricos adequados de validade e confiabilidade para uso como medidas dimensionais de transtornos psiquiátricos em crianças e adolescentes.</p> | <p>havia divulgado tal identidade.</p> <p>Em modelos ajustados: Baixa renda e status de minoria étnica foram associados a menores odds (probabilidades) de envio e recebimento de sexts.</p> <p>Divulgar identidade de gênero/sexual minoritária permaneceu associado a maiores odds de enviar e receber sexts após ajustes.</p> <p>Em termos de saúde mental: níveis mais elevados de problemas de saúde mental (depressão, transtorno de ansiedade generalizada, transtorno de ansiedade social, transtorno de ansiedade transmissível e transtorno desafiador opositivo) foram observados entre adolescentes que enviaram ou receberam sexts (i.e. há associação entre comportamento de <i>sexting</i> e pior estado de saúde mental). O Transtorno Depressivo Maior apresentou média de <math>4,82 \pm 0,34</math> entre os que enviaram sexts, contra <math>2,72 \pm 0,11</math> entre os que não enviaram, com OR = 1,14 (IC95%: 1,10–1,18; <math>p &lt; 0,001</math>). O Transtorno de Ansiedade Generalizada teve médias de <math>4,82 \pm 0,30</math> e <math>3,19 \pm 0,12</math>, respectivamente, com OR = 1,09 (IC95%: 1,04–1,15; <math>p &lt; 0,001</math>) e o Transtorno Opositor-Desafiador apresentou média de <math>3,19 \pm 0,22</math> e <math>2,00 \pm 0,08</math>, com OR = 1,24 (IC95%: 1,17–1,31; <math>p &lt; 0,001</math>).</p> <p>A ansiedade social estava associada a menores probabilidades de enviar ou receber sexts, com OR = 1,00 (IC95%: 0,95–1,06; <math>p &gt; 0,05</math>) e</p> |
|--|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <p>transtorno de conduta foi associado a probabilidades elevadas de envio / recebimento. O Transtorno de Conduta teve média de <math>2,05 \pm 0,17</math> entre os que enviaram sexts e <math>0,89 \pm 0,05</math> entre os que não enviaram, com OR = 1,55 (IC95%: 1,38–1,75; <math>p &lt; 0,001</math>).</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <p>Ng et al. (2020)</p> <p><b>Local:</b> Estados Unidos.</p> | <p>Observar a prevalência de <i>sexting</i>, motivações relacionadas, dados demográficos e associação com problemas de saúde comportamental entre adolescentes envolvidos com a justiça.</p>                                                   | <p><b>Tipo de estudo:</b> Estudo transversal</p> <p><b>Período do Estudo:</b> Não especificado</p> <p><b>N</b> = 307</p> <p><b>Idade:</b> 12 a 18 anos</p> <p><b>Avaliação:</b> A coleta foi realizada presencialmente nos centros de atendimento e programas comunitários de reabilitação, com pesquisadores treinados. Os adolescentes responderam questionários que foram aplicados por autorrelato digital via Audio Computer Assisted Self-Interview (ACASI) em tablets. Os instrumentos incluíram tecnologia/<i>sexting</i>, ARBA para comportamento sexual e uso de substâncias, NYS-SRD para delinquência, NSESSS para sintomas de trauma e BASC-2 para avaliar como o <i>sexting</i> estava associado a sintomas psicológicos e comportamentais nos adolescentes.</p> | <p>A prevalência do <i>sexting</i> foi de 37,7% durante a vida; 29,5% no último ano. Entre os participantes, 17% relataram ter enviado mensagens de texto de teor sexual e 17,4% afirmaram ter enviado imagens íntimas. Motivado por presentear o parceiro, responder ou se divertir. O comportamento foi mais comum em jovens mais velhas e LGBTQ. O <i>sexting</i> apresentou associação com comportamentos de risco, como maior atividade sexual, uso de substâncias, sintomas de trauma e problemas internalizantes como ansiedade e depressão de (<math>p &lt; 0.01</math>). Na delinquência, foi observado um resultado de (<math>p &lt; 0.05</math>).</p> |
| <p>Tamarit et al. (2021)</p> <p><b>Local:</b> Espanha.</p>   | <p>Este estudo teve como objetivo analisar a interação entre o vício de adolescentes em redes sociais e internet, autoestima corporal e comportamento sexual-erótico de risco online: <i>sexting</i>, <i>sextortion</i> e <i>grooming</i>.</p> | <p><b>Tipo de estudo:</b> Estudo transversal, com análise realizada por modelagem de equações estruturais (SEM).</p> <p><b>Período do estudo:</b> Não especificado.</p> <p><b>N</b> = 1.763</p> <p><b>Idade:</b> 12 a 16 anos</p> <p><b>Avaliação:</b> Questionários de</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <p>A dependência de internet e redes sociais foi preditora significativa da vitimização sexual online (<math>p &lt; 0.001</math>) incluindo <i>sexting</i>, <i>sextorsão</i> e <i>grooming</i>. Os fatores mais fortes associados à vitimização foram os sintomas de vício em internet e certos</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

|                                                                |                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                |                                                                                                                                        | <p>autorrelato, que avaliaram sintomas de dependência de internet e redes sociais, autoestima corporal, práticas de <i>sexting</i> e vitimização sexual online. As escalas utilizadas foram: IAT para medir níveis de dependência de internet; BSS para avaliar autoestima corporal; SBS para mensurar frequência de <i>sexting</i> e OSVQ para avaliar experiências de vitimização sexual online.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <p>padrões de uso intenso de tecnologia. A autoestima corporal e o <i>sexting</i> atuaram como variáveis mediadoras (<math>p &lt; 0.01</math>) entre a dependência digital e a vitimização sexual online. Adolescentes com baixa autoestima corporal e maior envolvimento em <i>sexting</i> mostraram-se mais vulneráveis à exploração e ao abuso sexual online.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <p>Barrense-Dias et al. (2022)</p> <p><b>Local:</b> Suíça.</p> | <p>Determinar a prevalência e as características do envio de imagens com conteúdo sexual entre adolescentes do ensino fundamental.</p> | <p><b>Tipo de estudo:</b> Estudo transversal escolar<br/> <b>Período do estudo:</b> Out 2019 - Fev 2020<br/> <b>N</b> = 3.006<br/> <b>Idade:</b> 13 e 14 anos<br/> <b>Avaliação:</b> Questionário online anônimo em sala de aula, com a supervisão de um observador, que abordava demografia, <i>sexting</i>, bem-estar emocional, <i>cyberbullying</i> e desempenho escolar. Foi utilizado um questionário online estruturado, respondido por computadores escolares ou tablets chamado WHO-5, que avaliava o bem-estar emocional e psicológico. Os dados foram ponderados por gênero e tipo de escola para garantir representatividade. Usaram ANOVA e teste qui-quadrado para comparar grupos e regressão multinomial para identificar fatores associados à prática de <i>sexting</i>.</p> | <p>A maioria dos adolescentes (93%) nunca havia enviado imagens íntimas, enquanto 3,7% enviaram uma vez e 3,3% várias vezes, sem diferenças significativas entre meninos e meninas. O envio esteve associado a idade mais elevada, baixo desempenho escolar, recebimento de imagens sexuais não solicitadas e vitimização por <i>cyberbullying</i>. Entre os que enviaram, a maioria compartilhou conteúdos parcialmente nus (40,2%) ou totalmente nus (41,8%), sendo que os que enviaram várias vezes tendem a enviar conteúdo mais explícito. O estudo conclui que, embora a prevalência geral seja baixa (7%), os resultados mostraram que o <i>sexting</i> foi mais frequente entre adolescentes mais velhos, meninos, e aqueles com menor bem-estar emocional (<math>p &lt; 0.001</math>). Além disso, observou-se uma associação entre o envio de imagens íntimas e a exposição a comportamentos de risco</p> |

|                                                                  |                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                  |                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | digitais, como cyberbullying e uso intenso de redes sociais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <p>Valido et al. (2023)</p> <p><b>Local:</b> Estados Unidos.</p> | <p>Analisar o fenômeno do <i>sexting</i> não consensual a partir do modelo socioecológico (indivíduo, pares, família, contexto social).</p> | <p><b>Tipo de estudo:</b> Estudo quantitativo</p> <p><b>Período do estudo:</b> Não especificado</p> <p><b>N</b> = 2.501</p> <p><b>Idades:</b> 11 a 19 anos</p> <p><b>Avaliação:</b> Os pesquisadores fizeram o levantamento de dados de forma digital, diretamente nas escolas, onde os alunos respondiam aos questionários por meio de computadores, de forma anônima e confidencial. O instrumento foi organizado em variáveis: um conjunto de perguntas avaliava diretamente o <i>sexting</i> não consensual, como o envio de imagens íntimas sem o consentimento do outro ou a pressão para que alguém compartilhasse conteúdo sexual, outra variável contemplava fatores de risco individuais, incluindo impulsividade, exposição à pornografia, uso de álcool e drogas, envolvimento em bullying e comportamentos de delinquência, e, por fim, o estudo avaliou variáveis protetoras, como supervisão parental, apoio familiar, empatia, pertencimento à escola e apoio de pares e professores. As informações sociodemográficas como idade, gênero, etnia e orientação sexual foram coletadas no questionário de forma igual para todos os participantes, servindo como dados básicos para caracterizar o perfil da amostra. Após a coleta,</p> | <p>Em adolescentes LGBT, o estudo identificou que o número de parceiros de namoro esteve significativamente associado à maior probabilidade de envolvimento em <i>sexting</i> não consensual, tanto como vítimas quanto como autores. O estudo percebeu que quanto mais parceiros os jovens relataram ter tido, maior foi a chance de estarem envolvidos em situações de coerção, pressão ou compartilhamento sem consentimento. Essa relação foi estatisticamente significativa (<math>p &lt; 0.001</math>), e os autores interpretaram esse dado como reflexo de maior exposição a interações digitais dentro de contextos em que a intimidade pode ser mais facilmente explorada ou mal interpretada. Além disso, as variáveis supervisão parental, apoio social e sentimento de pertencimento escolar mostraram-se fatores protetores negativos e estatisticamente significativos (<math>p &lt; 0.05</math> a <math>p &lt; 0.01</math>). Ou seja, quanto maiores esses índices, menor a probabilidade de envolvimento em <i>sexting</i> não consensual. Esses fatores atuaram como proteção tanto contra a vitimização quanto contra o comportamento de coerção, funcionando para a redução de situações de risco online.</p> |

|                                                      |                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                      |                                                                                                       | os pesquisadores utilizaram essas variáveis para organizar e comparar os resultados entre os diferentes grupos. As comparações foram realizadas principalmente por gênero, idade, etnia e orientação sexual, a fim de identificar possíveis diferenças na prevalência e nas características do <i>sexting</i> não consensual.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Frøyland et al. (2024)<br><br><b>Local:</b> Noruega. | Examinar a associação entre práticas de <i>sexting</i> e indicadores de saúde mental em adolescentes. | <p><b>Tipo de estudo:</b> Estudo quantitativo correlacional</p> <p><b>Período do estudo:</b> 3 anos</p> <p><b>N</b> = 3.000</p> <p><b>Idades:</b> 13 a 15 anos</p> <p><b>Avaliação:</b> O estudo utilizou dados do projeto longitudinal norueguês <i>MyLife</i>, aplicado em escolas públicas. Os adolescentes responderam a questionários eletrônicos durante o horário escolar (para quem ainda estudava) ou em casa (para quem já havia concluído a escola). O instrumento de <i>sexting</i> incluía três itens adaptados do <i>Pennsylvania Youth Risk Behavior Study</i> nos quais os jovens relataram se haviam enviado fotos/vídeos íntimos ou sensuais de si mesmos nos últimos 12 meses, com resposta em escala de frequência (de “nunca” a “todos os dias”). As respostas foram transformadas em pontuações de 0 a 6 e, ao final, os pesquisadores calcularam a média dos três itens, obtendo uma medida geral de envolvimento em <i>sexting</i>. A saúde mental foi medida com dois instrumentos padronizados: o <i>Patient</i></p> | Os resultados mostraram que cerca de um terço dos adolescentes noruegueses já havia praticado <i>sexting</i> no último ano, com prevalência variando entre 30% e 37% entre as meninas e 22% a 33% entre os meninos ao longo do estudo. Em análises transversais, observou-se que meninos que sextavam com mais frequência apresentavam níveis mais altos de sintomas depressivos e problemas de conduta, enquanto entre as meninas o <i>sexting</i> se associou apenas a maiores sintomas depressivos. As médias de depressão foram consistentemente maiores nas meninas (entre 9,3 e 10,6 pontos no PHQ-9) em comparação aos meninos (entre 5,7 e 6,5), enquanto os meninos apresentaram comportamentos de conduta problemática como agressividade, desobediência e quebra de regras, uma diferença estatisticamente significativa ( $p < 0.001$ ). No entanto, quando os pesquisadores acompanharam os mesmos adolescentes ao longo de três anos, não |

|  |  |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | <i>Health Questionnaire-9</i> (para sintomas depressivos) e um conjunto de seis itens sobre comportamentos de conduta desviantes (roubo, vandalismo e bullying). | encontraram evidências de que o <i>sexting</i> causasse aumento posterior de depressão ou de problemas comportamentais. Pelo contrário, entre as meninas, os níveis mais altos de problemas de conduta em um ano previam maior envolvimento com <i>sexting</i> no ano seguinte. Assim, o estudo conclui que o <i>sexting</i> não é um fator causal direto de adoecimento psicológico, mas tende a ocorrer com maior frequência entre jovens que já apresentam vulnerabilidades emocionais ou comportamentais. |
|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

De acordo com os autores Pampati et al. (2020), Dodaj et al. (2020), Kim et al. (2020), Ng et al. (2020), Tamarit et al. (2021), Barrense-Dias et al. (2022), Valido et al., (2023) e Frøyland et al. (2024), foram avaliados 22.133 adolescentes. Cinco trataram-se de um estudo transversal, dois foram estudos longitudinais e um estudo foi quantitativo. Nas oito pesquisas analisadas, a prevalência do *sexting* foi consistentemente maior entre meninas, especialmente em práticas de envio e recebimento de imagens íntimas. As adolescentes do gênero feminino também apareceram como mais vulneráveis em contextos de coerção e exposição não consensual. Já em relação ao comportamento do gênero masculino, Dodaj et al. (2020), Kim et al. (2020), Tamarit et al. (2021) e Froyland et al. (2024) destacam que esses adolescentes apresentaram maior envolvimento em comportamentos de compartilhamento e pressão para o envio de conteúdo.

Os oito estudos analisados apontam que a prevalência do *sexting* aumenta conforme a idade dos adolescentes, sendo mais comum entre os mais velhos. Barrense-Dias et al. (2022), Tamarit et al. (2021), Dodaj et al. (2020), Frøyland et al. (2024), Kim et al. (2020), Ng et al.

(2020) e Valido et al. (2023) observaram uma relação clara entre o avanço da idade e o aumento das práticas de *sexting*, tanto consensuais quanto coercitivas.

Nos estudos de Barrense-Dias et al. (2022) e Tamarit et al. (2021), o comportamento apareceu indicando crescimento entre os adolescentes mais velhos, sendo influenciado por fatores como bem-estar emocional, entendido como estabilidade afetiva; autoestima corporal, ou seja, a forma como o jovem valoriza seu próprio corpo; o uso intenso de redes sociais e envolvimento em *cyberbullying*. De forma semelhante, os estudos de Dodaj et al. (202), Frøyland et al. (2024) e Kim et al. (2020), relacionaram o *sexting* principalmente ao amadurecimento sexual e afetivo, à sociabilidade e à expressão afetiva, embora vulnerabilidades emocionais prévias ou impulsividade também pudessem aumentar a prática.

Quanto ao *sexting* coercitivo ou não consensual, observado em Ng et al. (2020), Valido et al. (2023) e Pampati et al. (2020), a idade ainda apresentou influência, mas aspectos psicológicos e sociais se mostraram mais determinantes. Adolescentes mais velhos com histórico de vulnerabilidade emocional, impulsividade, uso de substâncias ou envolvimento em *bullying* apresentaram maior risco de se envolverem com *sexting* sem consento. Pampati et al. (2020) destacaram, contudo, que a vitimização pode ocorrer em qualquer faixa etária, sendo mais influenciada por gênero e orientação sexual, com maior prevalência na população LGBTQIA+ e por vulnerabilidades emocionais do que pela idade.

A orientação sexual aparece como um fator importante para compreensão dos comportamentos de *sexting* entre adolescentes, apresentando padrões de vulnerabilidade específicos na população LGBTQIA+. Em diferentes estudos como Pampati et al. (2020), Kim et al. (2020), Ng et al. (2020), Valido et al. (2023) e Barrense-Dias et al. (2022), observaram-se que adolescentes que se identificavam como lésbicas, gays ou bissexuais apresentaram maiores taxas de envolvimento em *sexting*, tanto consensual quanto não consensual, em comparação a seus pares heterossexuais. Pampati et al. (2020) identificaram

prevalências significativamente mais altas de compartilhamento não consensual entre jovens LGBTQIA+, com 17,6% entre meninos gays e bissexuais e 7,4% entre meninas lésbicas e bissexuais, resultados interpretados como reflexo da exposição sexual e do preconceito que tornam esse grupo mais vulnerável à violação de intimidade e vitimização online.

Kim et al. (2020) e Barrense-Dias et al. (2022) acrescentam que o *sexting* mais frequente entre adolescentes LGBTQIA+ se apresenta como uma forma de expressão da identidade e de busca por relações afetivas em espaços digitais percebidos como mais seguros e acolhedores diante de contextos offline. Ng et al. (2020) aumentaram essa compreensão ao apontar o *sexting* como meio de autoexploração e pertencimento, mas também associado ao aumento de sintomas de ansiedade, depressão e trauma após a prática. Por sua vez, Valido et al. (2023) evidenciaram taxas significativamente maiores de *sexting* não consensual entre adolescentes LGBTQIA+, tanto como vítimas quanto como autores, destacando a coerção, a exposição e a vulnerabilidade emocional como fatores centrais nesse grupo.

Em contrapartida, Dodaj et al. (2020) não analisaram a orientação sexual, pois sua amostra incluiu apenas adolescentes heterossexuais. Tamarit et al. (2021) discutiram indiretamente a vulnerabilidade de minorias, mas sem apresentar dados específicos sobre adolescentes LGBTQIA+, concentrando-se em fatores como autoestima corporal e dependência da internet. Da mesma forma, Frøyland et al. (2024) não incluíram variáveis relacionadas à diversidade sexual, focando apenas em diferenças entre meninos e meninas heterossexuais.

De modo geral, os estudos analisados indicam que a orientação sexual exerce um papel relevante nas dinâmicas do *sexting* entre adolescentes. Jovens LGBTQIA+ tendem a utilizar o ambiente digital como espaço de expressão e pertencimento, mas também enfrentam maior vulnerabilidade à exposição, coerção e vitimização.

A prevalência do *sexting* entre adolescentes variou amplamente entre os estudos analisados. Barrense-Dias et al. (2022) observaram baixa taxa entre adolescentes suíços de 13 a 14 anos, com 7% relatando envio de imagens íntimas, enquanto Kim et al. (2020) encontraram prevalência de 14,4% no envio e 27% no recebimento entre adolescentes canadenses de 14 a 17 anos. Em ambos, o comportamento foi interpretado pelos autores como compatível com a idade dos participantes, sugerindo aumento conforme o avanço da idade, aumento do uso de dispositivos digitais e a vivência de relacionamentos mais íntimos. De forma semelhante, Frøyland et al. (2024) identificaram aumento gradual da prática de 3% para 12% ao longo de três anos em adolescentes noruegueses de 13 a 17 anos, reforçando a ideia de que o *sexting* pode fazer parte do processo de socialização típico da adolescência.

Por outro lado, outros estudos apontaram prevalências mais elevadas associadas a contextos de vulnerabilidade e risco social. A pesquisa realizada por Ng et al. (2020) encontraram 37,7% de adolescentes norte-americanos em conflito com a lei relatando *sexting*, com 29,5% no último ano, relacionando o comportamento ao uso de substâncias e impulsividade. De modo semelhante, Dodaj et al. (2020), na Bósnia e Herzegovina, relataram 30% de envio e mais de 60% de recebimento, sobretudo entre adolescentes mais velhos e expostos a contextos de risco, como instabilidade familiar e dificuldades emocionais. Ambos os autores, Ng et al. (2020) e Dodaj et al. (2020), analisaram populações mais velhas ou socialmente vulneráveis, o que ajuda a explicar a maior frequência do comportamento, uma vez que adolescentes mais velhos tendem a maior exposição a comportamentos de risco e relações afetivas mais complexas.

Nos estudos de Tamarit et al. (2021), Valido et al. (2023) e Pampati et al. (2020) a prevalência do *sexting* de risco ou não consensual variaram entre 5% e 30%, refletindo uso excessivo da internet, exposição à pornografia, *bullying*, consumo de substâncias e coerção. Os participantes eram majoritariamente adolescentes mais velhos, entre 15 e 19 anos, faixa

etária em que há maior envolvimento afetivo e uso das redes sociais, o que amplia a exposição a situações de risco. Além disso, esses estudos apontam que muitos desses jovens se encontravam em contextos de vulnerabilidade social e emocional, caracterizados por baixo suporte familiar, pressão dos pares, impulsividade e busca por aceitação, fatores que favorecem a coerção e a divulgação não consensual de imagens íntimas.

Outro fator importante é a definição de *sexting* adotada pelos autores. Alguns como Barrense-Dias et al. (2022), Kim et al. (2020) e Frøyland et al. (2024) consideraram apenas o envio de imagens próprias, enquanto os demais autores, como Dodaj et al. (2020), Pampati et al. (2020), Tamarit et al. (2021), Ng et al. (2020) e Valido et al. (2023), incluíram também o recebimento, o conteúdo coercitivo ou o compartilhamento não consensual, o que amplia o número de casos. Aspectos culturais e tecnológicos também influenciam, como maior exposição a conteúdos eróticos online e uso problemático da internet.

Considerando o *sexting* não consensual, Ng et al. (2020) exploraram o tema de forma explícita, onde ambos encontraram percentuais de *sexting* forçado ou sob pressão, geralmente por parceiros ou amigos, com associação ao uso de álcool e drogas e a comportamentos impulsivos, indicando que o *sexting* coercitivo ocorre em contextos de risco. Tamarit et al. (2021) identificaram maior vulnerabilidade entre adolescentes com dependência de internet e baixa autoestima corporal, associando essas características ao *sextortion* e *grooming* online. Já Pampati et al. (2020) observaram que o compartilhamento não autorizado de imagens íntimas levava a sintomas depressivos e isolamento social. Por fim, Valido et al. (2023) destacaram a correlação entre *sexting* não consensual, ansiedade e depressão, não necessariamente prévias, mas que poderiam se agravar após vivências negativas de exposição.

Por outro lado, nos estudos de Barrense-Dias et al. (2022), Kim et al. (2020), Dodaj et al. (2020) e Frøyland et al. (2024) a coerção não foi o foco principal das análises, embora

tenha sido reconhecida em graus diferentes, ou seja, a coerção apareceu, mas com intensidade, frequência ou impacto distintos em cada estudo. Barrense-Dias et al. (2022) e Dodaj et al. (2020) investigaram que em adolescentes entre 11 e 14 anos, o *sexting* ocorria, em sua maioria, de forma consensual, mas podia envolver pressões sutis de colegas ou parceiros, sugerindo que parte dos adolescentes enviava imagens por influência social ou busca de aceitação. De forma semelhante, Kim et al. (2020) encontraram que a maioria das práticas era voluntária, ainda que alguns jovens relataram terem sido pressionados a enviar conteúdo íntimo. Já Frøyland et al. (2024) analisaram apenas sobre o *sexting* consensual. Assim, embora nenhum dos últimos três estudos tenha tido como foco principal o *sexting* coercitivo, todos os autores utilizados na revisão, Barrense-Dias et al. (2022), Dodaj et al. (2020), Frøyland et al. (2024), Kim et al. (2020), Ng et al. (2020), Pampati et al. (2020), Tamarit et al. (2021) e Valido et al. (2023), reconhecem que a coerção é resultado de contextos de vulnerabilidade, diferenciando-se do *sexting* consensual por envolver pressão, falta de consentimento e exposição não desejada, fatores que ampliam o risco de sofrimento emocional e danos psicológicos.

Nos estudos analisados, as características das imagens enviadas variaram de acordo com o objetivo da pesquisa e o tipo de *sexting* investigado. De modo geral, os autores se referem a fotos ou vídeos de teor sexual, normalmente fotos de nudez parcial ou com conotação sexual, enviados de maneira voluntária ou sob coerção. Em Barrense-Dias et al. (2022), os adolescentes relataram o envio de imagens pessoais com conotação sexual, geralmente de nudez parcial ou poses insinuantes, enviadas como forma de flerte, curiosidade ou a pedidos de parceiros, o que os autores interpretaram como busca por aceitação e validação social. Trata-se do único estudo da revisão que descreve explicitamente o conteúdo das imagens.

Já nos estudos de Dodaj et al. (2020), Kim et al. (2020), Ng et al. (2020), Pampati et al. (2020), Tamarit et al. (2021), Valido et al. (2023) e Frøyland et al. (2024) as pesquisas envolveram o envio e recebimento de fotos e vídeos de teor sexual, mas não houve detalhamento do conteúdo das imagens. Assim, é possível observar que a características das imagens não é um tema abordado frequentemente nas pesquisas em relação ao *sexting*.

Outro aspecto estudado pelos autores foi a associação de álcool e drogas com a prática do *sexting*. Os autores Valido et al. (2023), Dodaj et al. (2020), Ng et al. (2020) e Kim et al. (2020) identificaram diretamente essa associação em adolescentes mais novos influenciados por relacionamentos, a prática do *sexting* coercitivo como causador desses comportamentos de risco e adolescentes mais velhos que praticaram o *sexting* e foram acompanhados por experiências sexuais e consumo de substâncias, indicando que essa prática pode ocorrer em situações de vulnerabilidade, exploração e impulsividade, nas quais o uso de álcool e drogas atua como fator associado, e não necessariamente como causa. Já Barrense-Dias et al. (2022) não investigaram diretamente o uso de substâncias, mas mencionaram comportamentos de risco como parte do contexto que pode envolver o *sexting*. Em contrapartida, Frøyland et al. (2024), Tamarit et al. (2021) e Pampati et al. (2020) não abordaram a associação entre *sexting* e uso de álcool ou drogas, não havendo relação direta entre essas variáveis nesses estudos.

Os oito estudos analisados utilizaram distintos instrumentos padronizados para avaliar o impacto emocional do *sexting*. Barrense-Dias et al. (2022), Kim et al. (2020), Pampati et al. (2020) e Tamarit et al. (2021) utilizaram questionários de autorrelato abrangendo variáveis como saúde mental, autoestima, dependência de internet, bem-estar emocional e práticas de *sexting*, incluindo escalas estruturadas como WHO-5, OCHS-EBS, IAT, BSS, SBS e OSVQ. Já Dodaj et al. (2020) e Frøyland et al. (2024) empregaram instrumentos específicos para

avaliar sintomas psicológicos, como a DASS-21 e o PHQ-9, combinados a medidas de condutas desviantes e estresse emocional.

Em um modelo mais estruturado, Ng et al. (2020) integraram múltiplas escalas aplicadas por meio de ACASI, incluindo ARBA, NYS-SRD, NSESSS e BASC-2, permitindo mapear, ao mesmo tempo, comportamento sexual, trauma, delinquência e sintomas emocionais, enquanto Valido et al. (2023) organizaram seus questionários em módulos que avaliaram diretamente o *sexting* não consensual e fatores de risco individuais, como impulsividade, uso de substâncias e exposição à pornografia. Dessa forma, observa-se que, embora todos os autores tenham recorrido a instrumentos padronizados, alguns focaram no bem-estar emocional e nas práticas de *sexting*, enquanto outros na avaliação clínica e comportamental.

No tocante à associação entre aspectos psiquiátricos e *sexting*, para Barrense-Dias et al. (2022), os resultados mostraram ausência de correlação significativa entre o envio de imagens íntimas e sintomas de depressão, sugerindo que o *sexting* consensual, por si só, não causa sofrimento psicológico. Da mesma forma, Kim et al. (2020) encontraram associações leves entre *sexting* e saúde mental, adolescentes com ansiedade social eram menos propensos a se envolver em *sexting*, enquanto aqueles mais socialmente ativos o faziam com maior frequência. Já Frøyland et al. (2024), ao acompanharem adolescentes noruegueses por três anos, observaram que o *sexting* não era um fator direto de adoecimento psicológico, mas tende a ocorrer com maior frequência entre jovens que já apresentam vulnerabilidades emocionais ou comportamentais.

Por outro lado, os estudos que examinaram *sexting* em contextos de vulnerabilidade ou coerção identificaram relações mais fortes com sofrimento psicológico, mas em condições já existentes. Entre eles, Ng et al. (2020) verificaram que adolescentes que sextavam com maior frequência apresentavam níveis mais elevados de depressão, ansiedade e trauma,

porém ressaltaram que esses sintomas já estavam presentes antes da prática. Para Dodaj et al. (2020) o *sexting* foi mais frequente entre jovens emocionalmente instáveis, funcionando como busca de validação social, mas sem evidência de ser a causa de depressão ou ansiedade. Tamarit et al. (2021), da mesma forma, interpretaram que a baixa autoestima corporal e dependência de internet aumentam a vulnerabilidade ao *sexting* coercitivo, o que pode levar a sintomas depressivos e ansiosos.

Em contextos de vitimização direta ou coercitiva, os efeitos psicológicos são mais pronunciados. Valido et al. (2023) demonstraram que adolescentes com sintomas prévios de ansiedade e depressão têm maior risco de serem coagidos, o que pode agravar o sofrimento emocional. Já Pampati et al. (2020), ao analisarem o compartilhamento não autorizado de imagens íntimas, relataram níveis elevados de ansiedade, depressão e ideação suicida entre vítimas, especialmente entre meninas e adolescentes LGBTQIA+, indicando que o sofrimento emocional surgiu como consequência da exposição.

De acordo com os oito estudos revisados, a evidência indica associação, mas não causalidade entre *sexting* e sofrimento psicológico. Frøyland et al. (2024) e Dodaj et al. (2020) corroboram com esse estudo que acompanhou adolescentes ao longo do tempo e não encontrou que o *sexting* seja causa direta de ansiedade ou depressão, mostrando que o comportamento ocorre com maior frequência entre jovens que já apresentam vulnerabilidades emocionais. Os demais trabalhos como Ng et al. (2020), Valido et al. (2023) e Pampati et al. (2020) são majoritariamente transversais e registraram correlações entre *sexting*, especialmente não consensual ou coercitivo, e níveis mais altos de sofrimento psicológico, ansiedade ou depressão, mas não podem determinar direção causal. Ng et al. (2020) e Dodaj et al. (2020) destacam que esses sintomas, frequentemente, já estavam presentes antes do *sexting*, enquanto Pampati et al. (2020) observaram agravamento psicológico após o compartilhamento não autorizado de imagens.

Por outro lado, Barrense-Dias et al. (2022), Kim et al. (2020) e Tamarit et al. (2021) não encontraram associação entre *sexting* consensual e adoecimento psicológico. Em síntese, a literatura sugere que quadros prévios de ansiedade ou depressão aumentam a probabilidade de envolvimento em *sexting* de risco, e que experiências traumáticas, como compartilhamento não consensual, podem agravar o sofrimento, mas o *sexting* consensual não demonstra evidência robusta de causar adoecimento psicológico.

Assim, os oito estudos mostram que, dentro de contextos saudáveis e consensuais, o *sexting* aparece como uma prática vinculada ao desenvolvimento afetivo e sexual da adolescência, sem relação direta com ansiedade, depressão ou sofrimento emocional. Nesses cenários, autores como Barrense-Dias et al. (2022), Kim et al. (2020) e Frøyland et al. (2024) destacam que o comportamento pode, inclusive, favorecer a expressão da identidade e a intimidade entre parceiros. O impacto negativo surge apenas quando o *sexting* ocorre em situações de pressão, coerção, exposição não consentida ou quando o adolescente já apresenta vulnerabilidades psicológicas, conforme evidenciado por Ng et al. (2020), Valido et al. (2023), Pampati et al. (2020) e Tamarit et al. (2021). Nessas condições, o *sexting* se relaciona a maiores níveis de sofrimento emocional, incluindo sintomas de depressão e ansiedade, reforçando que o risco não está na prática em si, mas nas circunstâncias e relações em que ela acontece.

### **Considerações Finais**

A revisão dos oito estudos mostra que o *sexting* é mais prevalente entre adolescentes mais velhos, acompanhando o amadurecimento social e afetivo típico dessa fase. As práticas envolvem, em geral, imagens de caráter sexual enviadas ou recebidas de forma consensual ou coercitiva. Em relação ao impacto na saúde mental, o *sexting* consensual não se associa diretamente a sintomas de ansiedade ou depressão, sendo parte do desenvolvimento e da

exploração da sexualidade. Entretanto, quando ocorre de forma coercitiva ou não consensual, especialmente em adolescentes com vulnerabilidades emocionais, baixa autoestima, uso problemático de internet ou que pertencem à comunidade LGBTQIA+, o *sexting* está ligado a sofrimento psicológico significativo, incluindo depressão, ansiedade e ideação suicida. Dessa forma, o impacto do *sexting* depende essencialmente do contexto em que ocorre. Quando consensual, é um fenômeno comum do desenvolvimento, e quando realizado por coerção ou vulnerabilidade social, representa um risco significativo à saúde mental do adolescente, especialmente para aqueles que já possuem histórico de fragilidades emocionais.

### Referências

- Arnett, J. J. (2010). *Adolescence and emerging adulthood: a cultural approach* (4a ed.). Boston, MA: Pearson.
- Barrense-Dias, Y., Berchtold, A., Surís, J. C., & Akre, C. (2017). Sexting and the definition issue. *Journal of Adolescent Health, 61*(5), 544-554.  
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1054139X17302148?via%3Dihub>
- Barrense-Dias, Y., Chok, L., Stadelmann, S., Berchtold, A., & Suris, J.-C. (2022). Sending one's own intimate image: Sexting among middle-school teens. *J Sch Saúde, 92*(4), 353-360. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35174499/>
- Cooper, K., Quayle, E., Jonsson, L., & Svedin, C. G. (2016). Adolescents and self-taken sexual images: A review of the literature. *Computers in Human Behavior, 55*(Part B), 706-716.  
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0747563215301825?via%3Dihub>
- Dodaj, A., Sesar, K., & Jerinić, S. (2020). A prospective study of high-school adolescent sexting behavior and psychological distress. *Revista de Psicologia, 154*(2), 111-128.

<https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1080/00223980.2019.1666788?needAccess=true>

Drouin, M., & Tobin, E. (2014). Unwanted but consensual sexting among young adults: Relations with attachment and sexual motivations. *Computers in Human Behavior*, 31, 412-418.

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0747563213004123?via%3Dihub>

Frøyland, L. R., Tøkle, R., Andreas, J. B., & Brunborg, G. S. (2024). Sexting e saúde mental na adolescência: um estudo longitudinal. *J Adolesc Saúde*, 75(4), 584-590.

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38852090/>

Gámez-Guadix, M., Almendros, C., Borrajo, E., & Calvete, E. (2015). Prevalence and association of sexting and online sexual victimization among Spanish adults. *Sexuality Research and Social Policy*, 12(2), 145-154.

<https://link.springer.com/article/10.1007/s13178-015-0186-9>

Hudson, H. K., & Marshall, S. A. (2018). Consequences and predictors of sexting among selected southern undergraduates. *International Journal of Sexual Health*, 30(1), 20-27.

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/19317611.2017.1404540>

Kim, S., Martin-Storey, A., Drossos, A., Barbosa, S., & Georgiades, K. (2020). Prevalence and correlates of sexting behaviors in a provincially representative sample of adolescents. *Can J Psiquiatria*, 65(6), 401-408.

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31835912/>

Klettke, B., Hallford, D. J., & Mellor, D. J. (2014). Sexting prevalence and correlates: a systematic literature review. *Clinical Psychology Review*, 34(1), 44-53.

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0272735813001372?via%3Dihub>

Lenhart, A., Duggan, M., Perrin, A., Stepler, R., Rainie, H., & Parker, K. (2015). Teens, social media & technology overview 2015 (p. 4-9). *Pew Research Center* [Internet &

- American Life Project]. <https://www.pewresearch.org/internet/2015/04/09/teens-social-media-technology-2015/>
- Livingstone, S., & Smith, P. K. (2014). Annual Research Review: harms experienced by child users of online and mobile technologies: the nature, prevalence and management of sexual and aggressive risks in the digital age. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 55(6), 635-654.  
<https://acamh.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jcpp.12197>
- Madigan, S., Ly, A., Rash, C. L., Van Ouytsel, J., & Temple, J. R. (2018). Prevalence of multiple forms of sexting behavior among youth: a systematic review. *JAMA Pediatr.*, 172(4), 327-335. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29482215/>
- Mitchell, K., Finkelhor, D., Jones, L., & Wolak, J. (2012). Prevalence and characteristics of youth sexting: a national study. *Pediatrics*, 129(1), 13-20.  
<https://publications.aap.org/pediatrics/article/129/1/13/31632/Prevalence-and-Characteristics-of-Youth-Sexting-A?autologincheck=redirected>
- Ng, M. Y., Harrison, A., Bath, E., Kemp, K., Galbraith, K., & Brown, L. K. (2022). Sexting and behavioral health in first-time justice-involved adolescents. *Rev. de Serviços para Crianças e Jovens*, 132, 106298. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37745773/>
- Pampati, S., Lowry, R., Moreno, M. A., Rasberry, C. N., & Steiner, R. J. (2020). Having a sexual photo shared without permission and associated health risks: a snapshot of nonconsensual sexting. *JAMA Pediatr*, 174(6), 618-619.  
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32202601/>
- Scremin, S. F. (2016). *Sexting: perigos na internet, um estudo de caso com acadêmicos/as na UFPR – Setor Litoral* [Manuscrito não publicado]. Universidade Federal do Paraná.  
<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/44887>

- Steinberg, L. (2014). *Age of opportunity: lessons from the new science of adolescence*. New York: Houghton Mifflin Harcourt.
- Tamarit, A., Schoeps, K., Peris-Hernández, M., & Montoya-Castilla, I. (2021). The impact of adolescent internet addiction on sexual online victimization: the mediating effects of sexting and body self-esteem. *Revista Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública*, 18(8), 4226.  
<https://www.semanticscholar.org/reader/bb859f8cae4cffacdd87815e5fd09b75834b623c>
- Temple, J. R., Le, V. D., van den Berg, P., Ling, Y., Paul, J. A., & Temple, B. W. (2014). Brief report: teen sexting and psychosocial health. *Journal of Adolescence*, 37(1), 33-36. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24331302/>
- Valido, A., Espelage, D. L., Hong, J. S., Rivas-Koehl, M., & Robinson, L. E. (2023). A social-ecological examination of non-consensual sexting. *Revista Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública*, 17(24), 9477.  
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33348870/>